

Communicationes 313

30/05/2016

INDICE

- Procissão histórica com a Virgem do Carmo para Stella Maris (Haifa, Monte Carmelo)
- Publicações teresianas
- Centro cultural santa Teresa de Ávila em Makebuko (Gitega – Burundi)
- O novo logotipo



Procissão histórica com a Virgem do Carmo para Stella Maris (Haifa, Monte Carmelo)

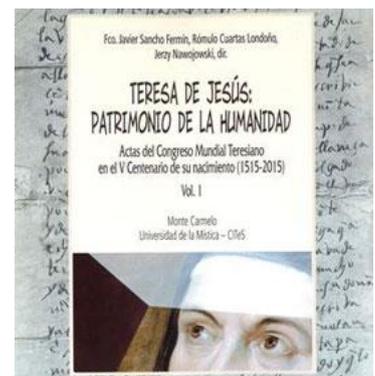
A origem da procissão remonta a 1914 (na primeira Guerra mundial). No mês de novembro as autoridades otomanas apresentaram-se no mosteiro de Stella Maris (Monte Carmelo), comunicando aos religiosos, que em três horas deviam abandonar o mosteiro porque ia ser ocupado pelo exército otomano. Os carmelitas puseram a salvo os objectos de culto. Os habitantes de Haifa pediram ao Superior que lhes permitisse levar a estátua da Virgem do Carmo de Stella Maris para a paróquia de São José, na baía de Haifa, pois diante dos contínuos bombardeios das naves francesas e inglesas, pediram à Virgem do Carmo amparo e protecção. Terminada a guerra, a população de Haifa, espontaneamente e em acção de graças voltaram a colocar –desta vez em procissão, entre orações e cânticos de louvor– a estátua no seu santuário em Stella Maris. A partir de 1919, 15 dias depois da festa da Páscoa (o 3º domingo de Páscoa) repete-se esta procissão, que a princípio era local (Haifa), depois regional (toda a Galileia) e actualmente estende-se a toda a terra Santa, sendo a mais importante, depois da procissão de Ramos em Jerusalém

A procissão é presidida pelo Patriarca latino de Jerusalém, que ao fim dá a bênção a todo o povo de Deus que com gozo participou nesta manifestação.

Publicações teresianas

Tanto o Teresianum como o CITEs apresentaram recentemente algumas publicações teresianas de interesse.

Pelo que se refere ao Teresianum, já está à disposição do público o número duplo do ano 2015 que recolhe as actas do Congresso internacional organizado pela nossa faculdade pontifícia entre o 4 e o 6 de novembro com o título “Teresa e o *Humanum*”, no qual participaram especialistas de Itália, França, Espanha, Burundi, Malta e Suíça, os quais abordaram a figura de santa Teresa desde distintas perspectivas disciplinares. O volume, que recolhe 16 artigos, conta além disso com um extenso



boletim bibliográfico teresiano preparado pelo P. Ciro García, ocd, bibliotecário do Teresianum. Este boletim pode-se descarregar também on-line na página web do Teresianum (www.teresianum.net), assim como –em espanhol- em www.delaruecaalapluma.wordpress.com.

O CITEs, por sua parte, além de outras interessantes publicações que podem consultar-se na sua página web (www.mistica.es) apresentou –em coedição com a editorial Monte Carmelo- as actas do congresso internacional teresiano celebrado no nosso Centro internacional de Ávila entre o 21 e o 27 do passado mês de setembro com o título “Teresa de Jesus, património da humanidade”. As exposições de dito congresso, amplas em temática, conteúdo e aproximações à figura de Teresa de Jesus, foram recolhidas em dois volumes, que podem solicitar-se a esta direcção de correio electrónico: pedidos@mistica.es. Na direcção web acima facilitada, pode encontrar-se também uma exaustiva apresentação de ambos volumes.



Centro cultural santa Teresa de Ávila em Makebuko (Gitega – Burundi)

Durante o verão de 2012, os alunos de Makebuko (Gitega – Burundi), que estudam nas escolas elementares, liceus e colégios da zona, solicitaram uma ajuda à Fundación Barceló, com sede em Palma de Maiorca (Espanha), com o fim de poder contar com uma aula de leitura comum. Dita fundação já tinha ajudado para distintos projectos na zona. Neste caso, a petição dos estudantes foi acompanhada de uma “recomendação” muito especial. Os jovens invocaram a ajuda de santa Teresa, que *sempre foi amiga de letras*.

Assim começou o projecto do “Centro cultural santa Teresa de Ávila de Makebuko”, promovido pelo P. A.M. Zacharie Igirukwayo, ocd, professor no Teresianum de Roma. A Santa não decepcionou a esperança dos jovens e assim, antes de terminar as celebrações do quinto centenário do seu nascimento, foi inaugurada uma estrutura que consta de biblioteca e sala de leitura, graças à ajuda de muitos benfeitores.

O complexo é propriedade dos Carmelitas descalços de Burundi e Ruanda e foi inaugurado no dia 31 de julho de 2015, com a bênção das instalações a cargo de S.E. Mons. Simon Ntamwana, arcebispo de Gitega.

Os estudantes estão implicados no cuidado do Centro e, além disso, participam em todas as actividades propostas no mesmo segundo as suas diversas capacidades. A afluência de jovens superou as expectativas iniciais, de modo que o espaço da biblioteca há-de usar-se também como sala de leitura. Não só os estudantes beneficiam dos espaços do Centro: a eles se uniram também alguns adultos, particularmente professores da zona.

Com o tempo, está previsto oferecer no Centro Teresa de Ávila um amplo leque de actividades de tipo cultural e folclórico.

O novo logotipo



Muitos de vocês já devem conhecer o novo logotipo que identifica a presença da Cúria Geral nos diferentes meios de informação digital – página web (www.carmelitaniscalzi.com), Facebook (*Curia Generalizia Carmelitani Scalzi*) e

Twitter (@ocdcuria) –, que foi realizado pelo Padre Sebastián García, ocd (Província Ibérica) e é a ponta de lança visível da renovação que o Definitório está levando a cabo na comunicação.

Durante os últimos meses procuramos intensificar, sobretudo, a comunicação de notícias através dessas redes sociais, frequentadas por muitos leigos da família carmelitana – principalmente da OCDS –, bem como alguns religiosos e religiosas. Em diferentes línguas, procuramos registrar notícias no *Facebook* e no *Twitter* do modo mais imediato possível, as quais não seria fácil simplesmente transmitir na *web*: fotos e informação das visitas do Padre Geral e seus definidores, congressos e atividades acadêmicas relacionadas à nossa espiritualidade, vídeos, materiais para a formação, atividades da OCDS nas diferentes partes do mundo etc.

Para aqueles que frequentam as redes sociais, basta procurar nossos perfis em cada uma delas e inscrever-se para receber informações em suas contas. Mas também aqueles que não estão presentes nessas redes podem consultar os conteúdos ali apresentados através das janelas que aparecem em nossa página *web*, localizadas exatamente ao final da mesma.